

1- Sobre o contexto da produção intelectual Renascentista podemos afirmar que:

- a) Os humanistas abandonaram completamente as influências do pensamento religioso medieval.  
 b) O ateísmo foi uma constante na produção de diversos pensadores renascentistas, como é o caso de Bacon.  
 c) As descobertas científicas revelaram um mundo ainda desconhecido, que ia além do que os gregos conheciam, criando novos paradigmas e desafios.  
 d) A Bíblia perdeu sua importância e foi pouco a pouco lida pelos cientistas renascentistas.

2- A Reforma Religiosa foi:

- a) Uma reação ao fim do mundo, projetado pelas seitas pagãs para o fim do século XVI, quando considerou a conjunção de planetas como um efetivo sinal de fim dos tempos.  
 b) Um movimento ligado às transformações religiosas, políticas e intelectuais do século XVI, nutridas pelas incertezas dos novos tempos, pelo clima apocalíptico e pelo questionamento do poder da Igreja de proteger a cristandade.  
 c) Um movimento fracassado que foi duramente repreendido pela Igreja Romana e pela Inquisição, capaz de condenar todos os seus envolvidos e puni-los com a execução na fogueira.  
 d) Um movimento de desenvolvimento de heresias e seitas contrárias aos ensinamentos bíblicos, pois negavam tanto o poder sagrado do Papa quanto a veracidade dos textos da Bíblia.

3- No que se refere aos desdobramentos desse encontro entre europeus e não-europeus, assinale a alternativa correta.

- a) A partir do contato com os europeus, muitos africanos, asiáticos e americanos tiveram de reorganizar sua maneira de viver. Às vezes essas reorganizações implicaram mudanças tão grandes que, por fim, esses povos se perderam de si mesmos, desfiguraram-se, não mais se reconhecendo.  
 b) Essa convivência constituiu uma das experiências mais fascinantes para os europeus, pois significou confrontar sua própria civilização e abrir mão das suas próprias convicções sobre o certo, o errado e o ético.  
 c) A fim de garantir as conquistas e delas tirar melhor proveito, Os europeus tiveram de enfrentar as diferenças entre eles e os povos encontrados, geralmente respeitando seus costumes, idiomas e religiões.  
 d) Para os povos conquistados, os descobrimentos e a posterior conquista europeia significaram uma mudança positiva em seus destinos.

4- Leia o trecho: "o 'fardo do homem branco' era civilizar o mundo, e os ingleses mostravam o caminho. Essa convicção e essa missão significavam que, no fundo, os outros eram julgados como representantes de uma cultura inferior, e cabia aos ingleses, 'vanguarda'

da raça branca, educá-los, formá-los embora se mantendo à distância.

A respeito dessa citação, é correto afirmar que:

- a) O chamado "fardo do homem branco" foi, predominantemente, conduzido por franceses e espanhóis.  
 b) Franceses e ingleses, ao contrário dos espanhóis, estiveram à frente da empresa colonial.  
 c) Os colonizadores ingleses acreditavam-se superiores aos povos conquistados e aos demais colonizadores.  
 d) No contato com outros povos, os ingleses ensinavam e aprendiam. Constituindo-se, assim, um mútuo processo de trocas culturais.

5- Levantamento de fundos para a construção da Basílica de São Pedro, onde o fiel pagaria pelo perdão de seus pecados.

- a) Cobrança de indulgências.  
 b) Cobrança de impostos  
 c) Cobrança de pedágios  
 d) Cobrança de taxas comerciais

6- Qual a relação entre a técnica demonstrada por Dürer e a cartografia, os estudos astronômicos e anatômicos da época?

- Cartografia- in loco, acompanhava as grandes navegações na descoberta de novos continentes com instrumentos como o astrolábio e a balestilha.  
Astronomia- heliocentrismo, o sol como centro do universo em estudos de Copérnico e Galilei e m cálculos e observações.  
Anatomia- dissecação com da Vinci e Vesalius

7- Quais as decisões do Concílio de Trento?

Proclamou a infabilidade das Escrituras e do papa, Índex (lista de livros proibidos), reafirmação dos dogmas católicos (reliquias e indulgências) e da adoração dos santos

8- Qual era a opinião de Lutero sobre as indulgências?

Era contrário à venda de indulgências e colocava a salvação justificada pela fé.

9- Que contexto da península Itálica durante o século XVI levou Maquiavel a escrever O Príncipe?

Península Itálica não unificada e sofrendo constantes ataques e invasões.

**10- Os encontros entre os povos da Europa e de civilizações da África, Ásia e América sempre foram associados à ótica dos colonizadores europeus, entendidos como aqueles que levavam o progresso, a paz e a ordem àqueles que deveriam ser colonizados – os "outros", os "diferentes" dos europeus. Quais motivações levaram os europeus a sair de suas fronteiras?**

Fatores individuais (desafios e aventuras), políticos (guerras, expansionismo territorial e deslocamento de rotas comerciais) e catequizar os índios.

Dominação espanhola na América

A violência marcou a dominação dos espanhóis sobre os povos pré-colombianos. Quando estudamos o processo de colonização da América espanhola, temos por hábito primeiro estudar as várias civilizações que habitaram o continente americano. Logo de início, percebemos que as chamadas civilizações pré-colombianas contavam com

sociedades complexas integradas por milhares de habitantes. Com isso, surge uma questão muito interessante a ser respondida: como foi possível os espanhóis conquistarem todas essas populações ali presentes? Essa desconfiança, muitas vezes, se apóia no simples fato de que a população espanhola era infinitamente menor em relação ao número de nativos americanos. Dessa forma, devemos compreender a dominação espanhola como um processo gradual onde diversas táticas vieram a ser empregadas para que o projeto de colonização e exploração dos espanhóis fosse colocado em ação. De acordo com o poeta Pablo Neruda, três elementos foram responsáveis pela dominação espanhola: a cruz, a espada e a fome. Para melhor entendermos o significado das palavras do poeta chileno, vamos compreender como cada um desses elementos participou dessa experiência histórica ocorrida ao longo do século XVI. Quando Neruda fala da espada, na verdade, faz uma clara referência à superioridade bélica que favoreceu os espanhóis durante as lutas contra os povos pré-colombianos. Contando com armas de fogo, canhões e cavalos os espanhóis conseguiram se sobressair mediante a simplicidade das armas dos índios americanos. Paralelamente, o projeto religioso patrocinado pelos espanhóis também contribuiu enormemente na dominação dos índios. A catequese promovida pelos padres jesuítas foi uma prática que ao mesmo tempo em que realizava a conversão religiosa das populações locais, também incutia valores favoráveis à aceitação da presença espanhola na região. Um dos mais claros reflexos da presença dos jesuítas, atualmente, é a enorme população católica presente nos vários países latino-americanos. Ao lado desses dois fatores, a fome e as doenças também influenciaram na diminuição das populações indígenas. A pesada rotina de trabalho e as penas aplicadas dentro do regime de semi-escravidão imposto aos indígenas faziam com que muitos deles perdessem suas vidas. Por outro lado, as doenças trazidas pelo colonizador europeu deflagraram verdadeiras epidemias que dizimaram populações inteiras em um curto espaço de tempo. Ao final do século XVI, as colônias espanholas já implantaram todo um conjunto de instituições e práticas que asseguraram sua ação nos territórios coloniais. De acordo com diversos historiadores, esse processo foi um dos maiores genocídios de toda a história. Apesar de toda esta tragédia, podemos perceber que alguns traços das culturas indígenas sobreviveram ao tempo e se inseriram em diversas hibridações presentes nas culturas latino-americanas.

1- Como se realizou a dominação espanhola na América?

**Processo gradual com diversas táticas de violência: a cruz, a espada e a fome.**

2- Para Pablo Neruda, qual o papel da "espada" nessa dominação?

**Pela superioridade bélica: com armas de fogo, canhões e cavalos, os espanhóis, se sobressaíram mediante a simplicidade das armas dos índios americanos.**

3- Como se deu a dominação através da "cruz"?

**A catequese promovida pelos padres jesuítas realizava: a conversão religiosa das populações locais e incutia valores favoráveis à aceitação espanhola na região.**

4- Como a fome e as doenças contribuíram para dizimar as populações nativas?

**As pesadas rotinas de trabalho e as penas aplicadas na semi-escravidão e as doenças trazidas pelo europeu deflagraram verdadeiras epidemias que dizimaram populações inteiras em curto espaço de tempo.**

### **As teses de Lutero**

O documento afixado por Lutero colocava em questão varias das praticas da igreja. Leia as críticas que se dirigiam contra a prática de venda de indulgências.

21. Erram os pregadores de indulgências quando dizem que pelas indulgências do papa o homem fica de todo o pecado e que esta salvo.

33. Deve-se desconfiar daqueles que dizem que as indulgências do para são um inestimável dom divino pelo qual o homem se reconcilia com Deus.

36. Qualquer cristão verdadeiramente arrependido tem plena remissão do castigo e do pecado; ela é-lhe devida sem indulgências.

50. É preciso ensinar aos cristãos que, se o papa conhecesse as usurpações dos pregadores de indulgências, ele preferiria que a Basílica de São Pedro desaparecesse em cinzas a vê-la construída com a pele, a carne e os ossos das suas ovelhas.

95. É preciso exortar os cristãos a esperar entrar no céu mais por verdadeira penitencia do que por uma ilusória tranqüillidade de espírito.

a) O nome do autor do texto;

**Martinho Lutero**

b) A quem se dirigia;

**Aos cristãos.**

c) O assunto principal.

**Venda de indulgências.**

d) Qual a posição de Lutero quanto à prática de indulgências?

**Era contrário à venda de indulgências e colocava que a salvação era justificada pela fé.**

### **Escreva sobre a imagem**

**Mapa esquemático de Isidoro de Sevilha (século XIII) mostrando a tripartição do mundo e três continentes que teriam sido povoados pelos filhos**



**de Noé: Sem (Ásia), Iafech (Europa) e Cham (África); O Oriente do Sol nascente, da luz, do paraíso, de onde Adão e Eva haviam sido expulsos (Ásia); o formato circular da Terra como símbolo da perfeição de Deus, a não importância dos pontos cardeais; o rio**

**Nilo indicando o Egito; Palus indicando a Palestina, centro do mundo, onde Jesus viveu e foi crucificado; e o mar Mediterrâneo.**